



## **O PRAZER ALÉM DO ORGASMO: KAMA SUTRA E A PSICOLOGIA CORPORAL**

**Rafaela Fernanda Andrade Weidmann  
Vanessa Shigunov**

### **RESUMO**

No senso comum o Kama Sutra se refere apenas a posições amorosas e outras maneiras de atingir o prazer sexual, porém ao analisarmos nos damos conta de se tratar de um livro sobre a arte de viver que aborda diversos aspectos da vida humana: como relacionar-se com outras pessoas, agir e se comportar em diferentes circunstâncias, fazer amigos, e outros. Já o orgasmo, pode ser definido como o mais alto grau de excitação sexual, portanto, o prazer físico que o ser humano pode experimentar. Reich expande o conceito de orgasmo para o de potência orgástica que representa a possibilidade de entrega e expansão na vida, nos processos vitais e nas relações interpessoais. Nesse sentido esse trabalho pretende apresentar um pouco da relação entre o Kama Sutra e a Psicologia Corporal.

**Palavras-chave:** Kama Sutra. Orgasmo. Potência Orgástica. Reich

.....

Em sânscrito, “Kama” significa desejo, amor, prazer sexual: e “Sutra”, ensinamentos transmitidos em forma de regras, preceitos ou aforismos. No entanto, o Kama Sutra não se refere apenas a um manual de posições amorosas e outras maneiras de atingir o prazer sexual, mas trata-se de um livro sobre a arte de viver que aborda diversos aspectos da vida humana: como relacionar-se com outras pessoas, desde como fazer amigos até como manter relacionamentos amorosos, a forma correta de agir e se comportar em diferentes circunstâncias e outros. O Kama Sutra foi escrito por Vatsyayana, de acordo com os preceitos da Sagrada Escritura, depois de debruçar-se sobre a tradição de textos eróticos (kama shastra). Estima-se que esse sábio tenha vivido no século IV ou V. (BURTON, 2009).

Na filosofia do Kama Sutra, o homem deve praticar *Dharma*, *Artha* e *Kama*. *Dharma* trata-se da aquisição de mérito religioso; *Artha* refere-se a aquisição de riqueza, das artes, terras, ouro, gado, e amigos e *Kama* é o amor, o prazer e a satisfação sexual, é o desfrute de tudo que for apreendido pelos cinco sentidos: audição, tato, visão, paladar e olfato. O principal



WEIDMANN, Rafaela Fernanda Andrade; SHIGUNOV, Vanessa. O prazer além do orgasmo: kama sutra e a psicologia corporal. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XV, X, 2010. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2010. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-18-7]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

ingrediente é o contato característico entre o órgão sensorial e o seu objeto. A consciência do prazer que emerge desse contato chama-se *Kama*. (BURTON, 2009). Dessa forma, o Kama Sutra possui uma ligação comum ao que chamamos de orgasmo.

Orgasmo vem do grego: orgázo, de orgân que significa ferver em ardor – é definido como o mais alto grau de excitação sexual, portanto, o prazer físico que o ser humano pode experimentar (MICHAELIS, 2008). Reich expande o conceito de orgasmo para o de potência orgástica que representa a possibilidade de entrega e expansão na vida, nos processos vitais e nas relações interpessoais, proporcionando uma estrutura de vida mais saudável. (SCHIAVAN & SPOSITO, 2009).

Em 1975, quando Reich postulou suas teorias num livro chamado “A função do Orgasmo” podemos imaginar a polemica que gerou e a censura que o mesmo sofreu, o título até hoje é visto, mesmo no meio acadêmico, como controverso e de cunho sexual, o que muito difere do conteúdo, quando compreendido atenciosamente.

Reich, que era seguidor de Freud até discordar de alguns pensamentos do mesmo, acredita que o orgasmo vai além da conotação estritamente sexual, como é do senso comum. Para ele a saúde emocional do indivíduo depende da evolução do orgasmo, além daquele restrito ao genital, ou seja, esperava-se que as sensações orgásticas se expandissem para todos os segmentos corpo, essa seria a potência orgástica.

A fim de aprofundar-se nas informações cedidas por clientes e amigos a respeito das sensações, sentimentos, fantasias e atitudes seguidas das relações sexuais, Reich descobriu algumas diferenças fundamentais através dos relatos.

Descobriu, por exemplo, que depois de realizado o ato sexual, muitas pessoas sentiam-se enojadas, deprimidas, às vezes irritadas, outras cometiam crimes: outras, ainda, sentiam vontade de se afastar do companheiro tão logo a relação sexual se concretizasse. Determinadas pessoas, ao contrário, sentiam-se profundamente gratificadas: a sensação predominante, depois do gozo, era a de descontração corporal e de bem-estar emocional; quase sempre uma sonolência agradável ficava presente após o orgasmo pleno. Neste grupo o orgasmo era profundo, intenso, unitário, com participação de toda a personalidade e diluição da consciência com perda dos



WEIDMANN, Rafaela Fernanda Andrade; SHIGUNOV, Vanessa. O prazer além do orgasmo: kama sutra e a psicologia corporal. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XV, X, 2010. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2010. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-18-7]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

próprios limites no momento do clímax orgástico; havia a vivência da sensação de fusão com o outro e com o universo. A sensação de prazer orgástico era muito intensa, bem acima da pré-orgástica, que também era forte. (COSTA, 1984, p.23 e 24)

Volpi (2000) esclarece afirmando que, a potência orgástica é a capacidade de entregar-se, livre de inibições, deixando fluir naturalmente a energia biológica por meio de agradáveis convulsões do corpo, assim entendemos que ter os reflexos do orgasmo, pode ocorrer em diversos momentos de nossa vida, basta que nosso corpo esteja livre para tais sensações.

O estabelecimento da potência orgástica produz mudanças definitivas na pessoa. Mudam suas atitudes em relação à sociedade, muitos dos costumes sociais parecem incompreensíveis e novos valores são internalizados. O sexo torna-se desejo apenas com o objeto de amor e a promiscuidade não é atrativa. Outras mudanças ocorrem como: o relaxamento e a expressividade do rosto. O corpo perde sua rigidez e ainda parece mais vivo. Surge a capacidade de dar-se livremente e de reagir com espontaneidade a todas as situações que ocorrerem. Enfim, o indivíduo potencialmente orgástico é auto-regulado. (BAKER, 1980).

Reich (1972) nos faz compreender que as patologias, e suas manifestações, como as couraças, impedem que o fluxo energético ocorra de maneira plena, impedindo não só a potência orgástica como também a possibilidade da pessoa alcançar o caráter genital. Vatsyayana, já no século IV, falou de como pessoas privadas de sexo se tornavam ansiosas e irritadiças (BURTON, 2009).

Portanto podemos afirmar que o tema orgasmo, tão cheio de tabus nos dias de hoje, vêm sendo estudado há séculos, as idéias propostas por Vatsyayana, dentro do seu contexto de época, muito se parecem com os preceitos de Reich, isso no sentido de afirmar que o prazer não advém somente do ato sexual, depende, muito da forma como o indivíduo vive seu dia a dia, como flui sua energia e como se relaciona com os outros.

.....



WEIDMANN, Rafaela Fernanda Andrade; SHIGUNOV, Vanessa. O prazer além do orgasmo: kama sutra e a psicologia corporal. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XV, X, 2010. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2010. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-18-7]. Disponível em: [www.centroreichiano.com.br/artigos](http://www.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

## REFERENCIAS

BAKER, E.F. **O Labirinto Humano**. Causas do bloqueio da energia sexual. São Paulo: Summus, 1980.

COSTA, R. A. **Sobre Reich, Sexualidade e Emoção**. Rio de Janeiro: Edições Achiamé, 1984.

BURTON. R. **Kama Sutra de Vatsyayana**; traduzido do sânscrito em 1883 com introdução e observações de Sir Richard Burton; tradução de Luciane Aquino. Porto Alegre; L&PM, 2009)

MICHAELIS. **Dicionário escolar língua portuguesa**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2008.

REICH, W. **A função do orgasmo**, São Paulo, Ed. Brasiliense, 1975.

REICH, W. **Análise do caráter**. São Paulo. Martins Fontes, 1972.

SCHIAVAN, Marcos; SPOSITO, Fabiana Vissoto. A visão de Reich para o Orgasmo: compreendendo o significado de uma terapia do orgasmo. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIV, IX, 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. Disponível em: [WWW.centroreichiano.com.br/artigos](http://WWW.centroreichiano.com.br/artigos). Acesso em: 01/05/2010.

VOLPI, J. H. e VOLPI, S. M. **Psicoterapia corporal: Um trajeto histórico de Wilhelm Reich**. Curitiba. Centro Reichiano, 2000.

.....

## AUTORAS

**Rafaela F. Andrade Weidmann/PR** – Psicóloga (CRP-08/12462), especialista em Saúde Mental e Intervenção Psicológica, cursando especialização em Psicologia Corporal no Centro Reichiano, Curitiba/PR  
**Email:** [rafanada84@hotmail.com](mailto:rafanada84@hotmail.com)

**Vanessa Shigunov/PR** – é estudante de Psicologia pela Universidade Tuiuti do Paraná e aluna da Especialização de Psicologia Corporal pelo Centro Reichiano, Curitiba/PR.  
**E-mail:** [vanessa\\_psico9@yahoo.com.br](mailto:vanessa_psico9@yahoo.com.br)